

ATIVIDADE ARTE – (MÚSICA)

Nome:		Data: __/__/2020
Unidade Escolar:		Ano: 7º
Componente Curricular: ARTE/MÚSICA		
Objetos de Conhecimento: Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás, seus elementos característicos e suas raízes históricas.		
Habilidades: (GO-EF07AR16-B/C) Aprofundar os conhecimentos a respeito da cultura musical e manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, compreendendo e descrevendo elementos característicos e identitários goianos.		

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS – A FESTA DO DIVINO EM PIRENÓPOLIS

O Estado de Goiás possui uma vasta e riquíssima cultura. A cultura goiana se destaca tanto na cultura popular com manifestações espontâneas e legítimas do seu povo, quanto na cultura erudita em que músicos formais como cantores líricos e pianistas são reconhecidos internacionalmente.

No que tange à cultura popular, a cultura goiana é formada por um universo significativo de danças, cantigas, festas, folguedos infantis, uma cultura peculiar, cultos e expressões religiosas marcantes que harmonizam fé e folclore originados da Tradição Colonial Portuguesa e a influência do Credo Católico.

Nesta atividade iremos conhecer um pouquinho sobre a Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis; uma manifestação cultural marcante formada por várias manifestações populares como as Pastorinhas, As Cavalhadas, as Mascaradas, o Cortejo Imperial, dentre outras.

ATIVIDADE I

A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SATNO

A Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis é a maior e mais rica manifestação cultural e popular da cidade de Pirenópolis. Dentro dela há uma diversificada mescla de manifestações religiosas, folclóricas e profanas, dentre as quais destacaremos por sua musicalidade *As Pastorinhas*.

Festa do Divino em Pirenópolis é a mais significativa de todas as festas do gênero no Brasil.

Doze dias de festa na manifestação popular mais importante da cidade. A festa do Divino Espírito Santo, comemorada em Pirenópolis desde 1819, reúne desfiles das bandas de música, queima de fogos, congadas, bailes, entre outros eventos.

O Imperador é o principal responsável pela preparação e realização dos festejos. Tradicionalmente, é ele quem arca com a maioria das despesas da Festa, embora conte com o auxílio de autoridades, de sua família e de membros da comunidade local, já que seu prestígio emana exatamente de sua capacidade de "acumular para redistribuir", sejam bens materiais ou imateriais, trabalho voluntário ou víveres para a preparação de alimentos, por exemplo.

Para muitos, "o que o Imperador vai gastar com a festa não é nada perto das graças que já recebeu e vai continuar recebendo".

Entre a Páscoa e a Novena, o Imperador realiza vários eventos em sua casa (que, deste modo, passa a ser um local de festa), muitos deles relacionados às Cavalhadas e às Folias.

A Casa do Imperador é dos devotos do Divino, que devem ser servidos com fartura em qualquer ocasião. Por esse motivo, a cozinha da Casa do Imperador, comandada pela esposa do festeiro e movida a doações, trabalho voluntário e trabalho remunerado - jamais descansa, preparando ininterruptamente refeições, quitandas, cafés, bolos e salgados.

Criado para ser um representante da Família Real e Corte portuguesas, sua função é distribuir alimentos para a população e realizar a libertação simbólica de presos da cidade (ato que, antigamente, acontecia de verdade).

Após a missa, o Imperador retorna à sua casa e distribui "Verônicas de Alfenim" e "Pãezinhos do Divino", comidas típicas da festa, a todas as moças.

A mandala, símbolo do Divino, representa a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos (Pentecostes), enquanto a pomba branca, da cor da paz, significa o Divino Espírito Santo.

A Festa do Divino Espírito Santo é uma festa móvel que acontece 50 dias após a Páscoa, durante as comemorações de Pentecostes. Geralmente a data cai no mês de maio ou junho.

A Festa do Divino foi trazida ao Brasil pelos portugueses logo nos primórdios da colonização, teve em Pirenópolis o primeiro registro em 1819, promovida pelo Coronel Joaquim da Costa Teixeira, consagrado como Imperador do Divino. Ao Imperador cabe a responsabilidade de promover e cuidar para que tudo se realize com ordem, incentivando, angariando fundos e mobilizando a população nos afazeres da festa. O prestígio social e político do Imperador é tão grande que, naqueles tempos, possuía inquestionável autoridade, a ponto de libertar da cadeia presos políticos, o que realmente era feito.

Poucos anos após, mais precisamente em maio de 1826, o Festeiro, como também é chamado o Imperador, Padre Manuel Amâncio da Luz introduziu as Cavalhadas e mandou confeccionar uma coroa de pura prata, a Coroa do Divino, oferecendo-a à Igreja Matriz. Distribuiu, de casa em casa, pãezinhos e alfenins, docinhos feitos de açúcar puro chamados de Verônicas, à população, o que foi de bom grado, tanto que virou tradição e até hoje se distribui; além destes, salgadinhos e refrigerantes.

A cada ano, para cada festa, um novo Imperador é eleito por sorteio. Segundo a tradição, qualquer cidadão de qualquer idade ou classe social pode se candidatar a Imperador. Mas hoje, devido à interesses de autopromoção política e ao fato de boa parte da população não ser mais católica, o sorteio é restringido aos irmãos da Irmandade do Santíssimo Sacramento. O sorteio é realizado na presença de todos no domingo, o Domingo do Divino.

Fontes:

<https://www.pirenopolis.com.br/folclore/548-festa-do-divino> (Acesso in 29 de maio de 2020)

<https://pirenopolis.tur.br/cultura/folclore/festa-do-divino> (Acesso in 29 de maio de 2020)

AS PASTORINHAS DE PIRENÓPOLIS

Originalmente *As Pastorinhas* é um Auto Natalino originário do Nordeste onde é bastante difundido e conhecido como *Pastoril*. Esse Auto Natalino foi trazido para Pirenópolis pelo telegrafista nordestino Alonso Machado.

As Pastorinhas, também conhecida como *A Jornada do Natal*, é uma peça teatral cantada, tipo opereta, que faz a anunciação do nascimento do Menino Jesus.

Desde 1922 (ano da primeira apresentação) *As Pastorinhas* ocorrem durante a Festa do Divino, nos meses de maio ou junho, período de Pentecostes, permanecendo assim até o dia de hoje se fortalecendo como uma tradição da cidade de Pirenópolis.

Atualmente existem duas formações para a representação do Auto Natalino, uma infantil, formada por crianças de 10 a 12 e a mais tradicional e expressiva, a juvenil, que é formada por meninas de 15 a 18 anos.

As Pastorinhas de formação juvenil são consideradas para a sociedade de Pirenópolis como um verdadeiro *debut* para uma menina de 15 anos. Trata-se de um feito social de grande importância que envolve todo um sentimento especial para as meninas dessa faixa etária, bem como para as famílias e sociedade local. Geralmente as apresentações das formações juvenis são ovacionadas com grande entusiasmo e amor pelas famílias.

As Pastorinhas infantis deram início apenas na década de 1980 com Aspásia de Pina Jayme, descendente do Maestro Propício de Pina, como uma simples brincadeira de fundo de quintal entre os sobrinhos e crianças amigas.

De acordo com a Tradição Oral, conta-se que as primeiras *Pastorinhas* duravam cerca de 4 horas e possuía diversos atos. Hoje a representação do Auto Natalino não costuma passar de 2h.

Alguns elementos são típicos de Pirenópolis, como por exemplo, os símbolos da Fé, Esperança e Caridade, representados por meninas menores de 10 anos que cantam lindamente. Estes símbolos foram introduzidos pelo Maestro Propício de Pina em 1923, que foi o primeiro regente e quem obteve junto ao telegrafista os originais. Também as roupas, assim como as músicas, sofreram grandes adaptações.

Esta é considerada a origem do Pastoril. Nasceu de uma brincadeira entre meninas da corte e para animar o presépio, que é estático, representavam os seus elementos com um prólogo de anunciação, cantado e bailado, composto por 12 ou mais meninas vestidas de azul, chamadas de

Cordão Azul, e o mesmo tanto vestidas de vermelho, o Cordão Vermelho. Ainda compõe o elenco, o Velho Simão, a Diana e o pastorzinho Benjamim. Esta turma canta o nascimento de Jesus e viajam até a manjedoura para louvá-lo, finalizando a peça com o seu nascimento.

Texto Extraído e Adaptado do site <https://pirenopolis.go.gov.br/municipio/folclcore/item/588-as-pastorinhas-de-pirenopolis> (Acesso em 28 de Maio de 2020)

1. Vamos conhecer um pouquinho mais sobre a Festa do Divino e do Auto *As Pastorinhas* na cidade de Pirenópolis? Para isso, assista aos vídeos a seguir:

- *As Pastorinhas de Pirenópolis (mostra da encenação):*
https://www.youtube.com/watch?v=KlhpdYJTC_I&t=530s (Acesso em 29 de maio de 2020)
- *Enredo Cultural UFG (recorte documentário sobre As Pastorinhas):*
<https://www.youtube.com/watch?v=DSzBZ3Vc1N4&t=8s> (Acesso em 29 de maio de 2020)
- *A Arte da Fé (documentário sobre a Festa do Divino em Pirenópolis):*
<https://www.youtube.com/watch?v=CoXubFFVFZo> (Acesso em 29 de maio de 2020)

2. Você já tinha ouvido falar da Festa do Divino e do Auto das *Pastorinhas*?

3. Conforme vimos nos vídeos e texto acima, *As Pastorinhas* é uma representação teatral cantada, do tipo opereta. Faça uma breve pesquisa sobre o que é uma opereta.

4. Faça uma pesquisa sobre *As Pastorinhas* e levante os seguintes pontos:

- a) Qual a formação dos grupos musicais presentes nesta manifestação? É apenas vocal, ou instrumental, ou ambos? Havendo instrumentos, quais estão presentes? Você pode citar alguns?

- b) Como a música se faz presente nesta manifestação cultural? (Se é de caráter religioso, se é um acompanhamento como um fundo musical, é parte essencial desta manifestação cultural, dentre outros).

5. Conforme vimos no Documentário A Arte da Fé, os cortejos do imperador da Festa do Divino são guiados por um grupo de instrumental. Que é essa formação musical que acompanha os cortejos?

Banda

6. Fale um pouco sobre a importância da tradição musical que é passada de pai para filhos entre os músicos de Pirenópolis que tocam na Festa do Divino em Pirenópolis.

ATIVIDADE II

1. Para você, o que é manifestação cultural?

2. Você considera importante conhecer sobre as manifestações culturais de seu Estado? Justifique sua resposta:

3. Na sua cidade acontece algum tipo de manifestação cultural? Você conhece alguém que participa? Cite quais:
